

# O Manifesto do Município

Edição Nº 01/2013 - Novembro - Distribuição Gratuita

## Municípios propõem que as suas prioridades sejam incluídas nos programas de governação municipal para os próximos 5 anos

### I. Introdução

Os Cidadãos de 17 Bairros dos Municípios de Maputo, Beira, Tete, Quelimane e Nampula definaram os seus Planos de Acção Comunitária (PAC) para os próximos 5 anos e propõem que os mesmos sejam considerados pelos candidatos na sua próxima governação.

No total foram Vinte e Cinco (25) grupos cívicos e de teatro dos referidos Municípios que ao longo dos meses de Setembro e Outubro do ano corrente facilitaram a realização de Planos de Acção Comunitária ao nível dos seus respectivos bairros.

O PAC é um instrumento utilizado pelas comunidades para agregar as suas principais

preocupações e prioridades locais. Assim sendo, o PAC serve como um meio para influenciar as políticas públicas, tendo em conta as aspirações das comunidades locais nele incorporadas.

O uso desta ferramenta, no contexto Municipal, enquadra-se na implementação do programa DIALOGO, o qual tem como objectivo geral melhorar e fortalecer a comunicação e a prestação de contas entre o governo e os cidadãos com particular enfoque nas mulheres e nos jovens.

Ao promover a realização do PAC, faz-se eco ao postulado na Constituição da República, de que as Autarquias Locais têm como objectivos organizar a participação dos cidadãos na solução dos problemas da sua comunidade e promover o desenvolvimento local.

### II. Metodologia aplicada na elaboração do PAC

Os PACs têm o bairro como a unidade de incidência. A sua elaboração inclui o seguimento das etapas abaixo expostas:

1. Marcação de encontro com a comunidade, envolvendo jovens, mulheres e homens, organizações comunitárias de base, organizações da sociedade civil, líderes religiosos, bem como estruturas locais, tais como Secretário do Bairro e Chefe de Quarteirão. O Convite aos participantes, presta especial atenção a pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade à



- pobreza e exclusão social.
2. Apresentação dos objectivos do encontro.
  3. Consciencialização sobre importância do exercício dos direitos e deveres dos munícipes, bem como a vantagem de participação na elaboração de um Plano de Acção Comunitário.
  4. Formação de subgrupos, em conformidade com a diversidade dos actores ou grupos presentes (Mulheres, Jovens, etc.).
  5. Análise da situação actual dos problemas e desafios existentes.
  6. Levantamento das expectativas e prioridades dos participantes para os próximos 5 anos.
  7. Discussão em plenária e criação de consensos relativamente às prioridades do bairro.
  8. Elaboração do Plano de Acção da Comunidade.
  9. Definição dos mecanismos de monitoria e advocacia da implementação do Plano de Acção.

### III. Resumo das prioridades chave definidas no PAC

Seguindo a metodologia acima exposta, as comunidades de cada bairro definiram como suas prioridades chave, as seguintes:

#### Município de Maputo

Bairro	Prioridades
Chamamculo C	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construção de valas de drenagem (saneamento do meio).</li> <li>2. Segurança pública.</li> <li>3. Acesso e maior transparência na distribuição dos fundos do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU) para os jovens, mulheres e outros grupos desfavorecidos.</li> </ol>
Chamamculo D	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Remoção o lixo em tempo útil (melhoramento do Saneamento do meio).</li> <li>2. Acesso e maior transparência na distribuição dos fundos do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU) para os jovens, mulheres e outros grupos desfavorecidos.</li> <li>3. Ordenamento do Bairro.</li> </ol>
Maxaquene A	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Construção das valetas.</li> <li>2. Aumento de contentores para o depósito de lixo.</li> <li>3. Iluminação pública nas ruas.</li> </ol>
Polana Caniço B	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Patrulhamento comunitário para o combate à criminalidade.</li> <li>2. Acesso aos fundos do PERPU aos mais desfavorecidos.</li> <li>3. Ordenamento do Bairro.</li> </ol>
Guaxene	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acesso à água potável.</li> <li>2. Construção de um Posto de Saúde ao nível do bairro.</li> <li>3. Distribuição de sacos plásticos por parte do município, para a a recolha organizada do lixo pela comunidade.</li> </ol>
Incassane	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acesso ao Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT).</li> <li>2. Aumento da cobertura do transporte público.</li> <li>3. Aumento de Pessoal da saúde.</li> </ol>

## Município da Beira

Bairro	Prioridades
10º Bairro-Mananga	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Construção de valas de drenagem (Saneamento do Meio).</li><li>2. Iluminação pública.</li><li>3. Alocação de contentores de lixo.</li></ol>
Bairro 21.	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Iluminação pública.</li><li>2. Construção do mercado municipal.</li><li>3. Negociação para a inclusão de programas de Responsabilidade Social pelas empresas privadas (ex: construção de hospital e/ou escola pelos investidores Chineses).</li></ol>
Terceiro Bairro-Chipangara	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Iluminação Pública.</li><li>2. Abertura de um aterro sanitário.</li><li>3. Ordenamento do bairro.</li></ol>

## Município de Quelimane

Bairro	Prioridades
Icidua – PA2	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Acesso à água potável.</li><li>2. Reconstrução da ponte de betão para o Quarteirão H e I.</li><li>3. Construção de latrinas melhoradas.</li></ol>
Manhaua – PA4	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Acesso e maior transparência na distribuição dos fundos do Programa Estratégico para a Redução da Pobreza Urbana (PERPU) para os jovens, mulheres e outros grupos desfavorecidos.</li><li>2. Construção de centros comunitários para actividades sociais.</li><li>3. Construção de latrinas melhoradas.</li></ol>
7 de Abril/Sangarivra - PA2	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Acesso à água potável;</li><li>2. Asfaltagem/pavimentação da Estrada/via principal, incluindo a reabilitação da ponte.</li><li>3. Iluminação pública na via principal.</li></ol>

## Município de Tete

Bairro	Prioridades
Matundo	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Acesso à água potável.</li><li>2. Asfaltagem/pavimentação da Estrada/via principal, incluindo a reabilitação da ponte.</li><li>3. Iluminação pública na via principal.</li></ol>
Francisco Manyanga	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Acesso à água potável.</li><li>2. Construção de latrinas melhoradas.</li><li>3. Pavimentação de ruas.</li></ol>

## Município de Nampula

Bairro	Prioridades
Muatala	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Recolha dos resíduos sólidos.</li><li>2. Reabilitação ou transferência do matadouro de animais.</li><li>3. Construção de balneários públicos nos mercados.</li></ol>
Mutauanha	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Montagem dos contentores e recolha do lixo nos mercados.</li><li>2. Segurança Pública/Combate à criminalidade.</li><li>3. Reabilitação de vias de acesso.</li></ol>
Napipine	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Aumento de contentores e recolha do lixo.</li><li>2. Segurança Pública /Combate à criminalidade.</li><li>3. Controle da venda dos produtos de pronto consumo na via pública e nos mercados.</li></ol>

Analisando as prioridades estabelecidas pelos residentes dos bairros acima, nota-se que embora haja alguns assuntos de preocupação comum, também verifica-se uma variação das necessidades, mesmo ao nível dos bairros do mesmo Município. É esta sensibilidade que precisa de ser captada no desenho dos programas de governação autárquica.

Sendo verdade que a dinâmica das necessidades só pode ser identificada através

dos próprios residentes/municípes, lança-se o desafio para a concepção de processos de governação autárquica participativo e concentrado o mais próximo possível das pessoas, a fim de se saber quais são os seus desejos. Sem esta componente, o fundamento de que as autarquias promovem a democracia e o desenvolvimento local dificilmente pode ser operacionalizado.

## Como é que os grupos cívicos percebem o PAC?

**Margarida Mauia, representante da Associação Firme Alicerce (Município da Beira)**

*O PAC deu-nos a oportunidade de interagirmos com os munícipes e obtermos a sua expressão de sentimentos em relação à situação dos Bairros no que se refere, entre outros assuntos, ao estado das vias de acesso, iluminação pública e segurança. Este exercício foi bom para todos nós, visto que durante a conversa todos se abriram e expressaram o que têm dentro de si.*

**Eliseu Cossa, membro da plataforma de Nlhamankulu (Município de Maputo)**

*É importante que os munícipes participem na elaboração do Plano de Acção Comunitária (PAC), para que tragam as preocupações que têm no seu dia-a-dia. Mais do que preocupações, é também relevante ter-se em conta as mudanças que o processo de participação pode trazer para o bairro, visto que ao recolhermos as informações aqui na comunidade, iremos encaminhá-las aos futuros candidatos às eleições sobre as vossas prioridades. Assim, o candidato que ganhar as eleições já saberá quais são as preocupações e prioridades dos munícipes do bairro de Chamamculo D.*

**Sérgio Reis, Representante de AJODEMO (Município de Tete)**

*As autoridades municipais e a comunidade não entender a importância do PAC de forma gradual, dada a sua importância no tratamento dos assuntos de interesse público. Embora este documento reflecta o desejo das comunidades, também precisa que haja o acompanhamento da sua implementação.*

**O PAC vai aumentar a nossa participação na governação municipal**

*Em nome de todos os participantes que estavam presentes na elaboração do Plano*



Momento da elaboração do PAC num dos bairros do município de Nampula.

**João Francisco Choé, Representante da AMORA (Município de Quelimane)**

*O PAC é uma bússola da comunidade. Com esta ferramenta, nós queremos conjuntamente, envolvendo todos os membros da comunidade do Manhaua e seus representantes, que estão aqui hoje presentes, fazer uma auscultação ou seja, ouvir de vocês aquilo que são as vossas preocupações e prioridades. Não preocupações individuais, mas sim aquilo que afecta a todos, ligado ao saneamento do meio, a gestão e recolha do lixo, educação, energia, estradas e outras infra-estruturas como valas de drenagem.*

*Quem faz este PAC são vocês da comunidade. Portanto, trata-se de uma forma de vocês ajudarem e sugerirem aos governantes a olharem para as vossas prioridades nos momentos de planificação estratégica e a tomarem decisões que satisfaçam às vossas necessidades ou preocupações.*

*de Acção Comunitária, gostaria, em primeiro lugar, de agradecer ao programa Diálogo por nos ter ensinado como fazer o levantamento, sistematizar as nossas preocupações do bairro, em segundo lugar, mostrou formas de como nos engajarmos com os nossos parceiros estratégicos para nos apoiarem a solucionar as nossas preocupações.*

**Chica da conceição Sales, Presidente da associação de mulheres de Mutauanha.**

## Lições extraídas da elaboração dos Planos de Acção Comunitária



*Durante a elaboração do PAC senti que existem preocupações para as quais os munícipes têm soluções locais, mas por falta de consciência das comunidades em relação ao assunto, estes acabam até certo ponto imputando a responsabilidade de solução dos referidos assuntos ao Conselho Municipal.*

**Cíntia Costa, Facilitadora Municipal do Programa Dialogo, cidade de Maputo**



*No princípio do programa que estamos a implementar, nem as comunidades nem os grupos cívicos tinham ouvido falar*

*deste instrumento (Plano de Acção Comunitário). Aliás, não tinham em mente que poderiam influenciar as decisões no âmbito da Governação Municipal, por isso digo que trouxemos o espírito de cidadania aos Munícipes.*

**Catarina Artur, Facilitadora Municipal do Programa Dialogo, Beira.**



*Embora a abordagem de elaboração do PAC coloque o cidadão como o recurso principal para o desenvolvimento, bem*

*como o responsável pela planificação e monitoria das acções, a implementação e êxito desta iniciativa poderá encarar alguns desafios, nomeadamente, a aceitação (por parte dos órgãos municipais) de que o PAC é um instrumento tão relevante quanto o plano de intervenção desenhado pelo próprio Município; a mobilização/divulgação da ferramenta, para assegurar a apropriação pelo munícipe/cidadão; e a abertura do Município para se efectuar a monitoria e avaliação do seu programa, tendo como referência o PAC.*

**Magondeni Mabjaia, Facilitadora Municipal do Programa Dialogo, Tete.**



*A condução do PAC não trata apenas de auscultação ou levantamento de prioridades, mas também da definição de responsabilidades e acções*

*para todos os intervenientes chave, para a implementação das medidas e procedimentos, com vista ao alcance de uma situação desejada pela respectiva comunidade. O PAC traz uma abordagem inovadora, segundo a qual os próprios marginalizados ou excluídos são sujeitos activos na determinação de assuntos concretos, bem como na sua canalização, implementação ou acompanhamento das medidas e procedimentos aplicados, num horizonte temporal de curto, médio e longo prazo.*

**Cristiano Pernambuco, Facilitador Municipal do Programa Dialogo, Quelimane.**



*Com este instrumento, os munícipes são envolvidos de uma forma activa na resolução dos seus próprios problemas, do bairro e do município. O plano é tão valoroso, pois além do Conselho Municipal, os munícipes podem identificar parceiros estratégicos para a solução dos seus problemas, nomeadamente, o sector privado, as instituições públicas, tais como a Polícia da República de Moçambique, os Ministérios da Educação e da Saúde, o Fundo de investimento para Água.*

**Hermegildo Manuel, Facilitador Municipal do Programa Dialogo, Nampula.**

#### **FICHA TÉCNICA**

**Autor:** CESC - Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil

**Editor:** CESC - Programa Diálogo

**Layout and Design:** Nelton Gemo

**Tiragem:** 900 exemplares

#### **Endereço**

Rua da Amizade, nº 83/RC

Maputo - Moçambique

#### **Contactos**

**Cel.:** +258 82 470 8431/84 510 8505

**E-mail:** [info@cescmoz.com](mailto:info@cescmoz.com)

**Website:** [www.cescmoz.org](http://www.cescmoz.org)



